

# Entenda a importância da acessibilidade na escola

A acessibilidade na escola, além de ser um quesito para atender à Legislação, também diz muito sobre quem a instituição é, quais são os seus valores e como ela deseja atuar, gerando impacto na comunidade. Nesse sentido, é importante verificar se as melhores práticas estão sendo adotadas.

Para abordar mais esse assunto, trouxemos dicas sobre como gerenciar a diversidade na escola, além de elencar alguns pontos específicos que podem ser melhorados no quesito acessibilidade. Quer se inteirar? Continue lendo e fique por dentro das informações!

## Como gerenciar a diversidade no ambiente escolar?

Pegue como exemplo as gigantes do mercado: todas elas têm o pilar da diversidade em seus princípios. Quando pensamos em diferenças, a ideia não é que a escola apenas tenha tolerância, mas que, na verdade, incentive a construção de um ambiente cheio de diversidade.

É necessário que a escola busque viabilizar a inclusão. Isso serve tanto para a infraestrutura que deve ser totalmente acessível para pessoas com deficiências quanto, por exemplo, a [disponibilidade de bolsas de estudo](#) e outras ações que buscam trazer para perto quem não tem as mesmas oportunidades que os demais.

## Quais são os pontos fortes da acessibilidade na escola?

“Diversidade não é apenas um nome bonito, é uma vantagem competitiva”. Essa frase veio de um dos heads da Google, e citamos ela aqui para estabelecer o seguinte parâmetro: a escola deve se preocupar com acessibilidade, pois isso também é um fator de posicionamento do mercado, [fazendo com que responsáveis procurem a instituição](#).

## Como melhorar esse aspecto na infraestrutura?

A acessibilidade arquitetônica é muito importante. Isso quer dizer que, além da mentalidade ser inclusiva, as instalações também precisam ser. Do que adianta você dizer que uma pessoa com deficiência é naturalmente bem-vinda se ela não consegue nem chegar até a sala de aula sem ter que “passar perrengue”? É incoerente. Veja alguns pontos:

- calçada rebaixada junto à faixa de pedestres;
- fachada da escola facilmente identificada, por contrastes com os muros, letras grandes etc.;
- pavimentação regular e calçadas planas ao redor da escola;
- piso tátil;
- parada de ônibus próxima à entrada, juntamente da presença de semáforo;
- área de embarque e desembarque;
- escadas largas e degraus com “bordas” utilizando cores de alto-contraste;
- pisos antiderrapantes;
- rampas com patamares e sem barreiras para mudar direções;
- corrimãos contínuos;
- grades de proteção e paredes nas escadas e rampas em altura suficiente;
- guias de balizamento sem parede lateral nas rampas.

A gestão pode pensar, por exemplo, em não instalar rampas, mas providenciar um elevador. Claro que tudo depende dos recursos, mas o mais importante é ter foco na acessibilidade, encontrando sempre as melhores opções.

## Como abordar acessibilidade na escola?

É fundamental ter o assunto contemplado no plano de aula. Deve-se abordar a capacitação dos profissionais para falar sobre, ensinar as crianças, orientar responsáveis, serem [ativos na comunidade](#) e, de fato, fazerem educação inclusiva, não apenas para quem apresenta diferenças físicas, mas também mentais e de outras naturezas.

Assim, a acessibilidade na escola vai muito além do que ter suporte para cadeira de rodas. Os termos utilizados, a mentalidade expressada por toda a equipe, o tratamento com equidade, a representatividade dos personagens trabalhados em classe, enfim, tudo isso precisa ter raiz na gestão: é seu dever planejar, instruir e fazer acontecer.

Você reconhece a importância desse assunto para quem atua na área? Então, compartilhe este post na sua rede social e espalhe o conhecimento!